

## Busca por institutos tecnológicos deve crescer, avalia superintendente da Onip

O superintendente de Tecnologia da Organização Nacional da Indústria do Petróleo (Onip), Carlos Camerini, destacou nesta segunda-feira (20), em Fortaleza (CE), o papel dos institutos de tecnologia para impulsionar a inovação incremental no setor de petróleo e gás. Na avaliação dele, a atuação desses agentes é fundamental e deverá crescer exponencialmente nos próximos anos.

A expectativa, de acordo com ele, está apoiada no fato das universidades terem gerado pouca inovação, mesmo tendo recebido altos investimentos em ciência e tecnologia, via Petrobras, por exemplo. “Houve uma geração grande de conhecimento, criação de infraestrutura laboratorial e capacitação de pessoal, mas a inovação foi baixa”, avaliou em entrevista ao **Gestão C&T online**.

Ele lembrou que as instituições de ensino superior estão voltadas para pesquisas científicas e a demanda do mercado é para pesquisa tecnológica. “É preciso criar parques ou institutos onde os profissionais sejam pesquisadores para inovação nas empresas e não professores”, disse após o workshop do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), realizado dentro da programação da 11ª Conferência da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei).

Para sanar este gargalo, ele destacou que o setor já apresentou uma reivindicação, dentro da Agenda da Competitividade, liderada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A proposta é que parte dos recursos dos fundos setoriais e dos investimentos da Petrobras em instituições científicas e tecnológicas (ICTs) sejam direcionados diretamente para empresas para o desenvolvimento de produtos. Caberá a elas decidir se contratarão ou não um centro de tecnologia.

“A indústria não contratará uma universidade e sim institutos de pesquisa de serviços tecnológicos, como o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e o Instituto Nacional de Tecnologia (INT). Isso já é consenso no setor. Por mais incremental que seja o processo, a ajuda de institutos tecnológicos é fundamental”, completou.

**Fonte: Fonte: Gestão C&T**